

ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA CONTABILIDADE EM ESCRITÓRIOS E EMPRESAS DE BARRA DO GARÇAS-MT

Letícia Silva de Jesus¹
Orlando Moraes da Costa²

RESUMO: O presente trabalho tem o intuito de analisar o nível de utilização da tecnologia na contabilidade em empresas, relatando as influências e as perspectivas tecnológicas no desenvolvimento contábil, distinguindo a percepção dos profissionais sobre a necessidade do uso dessas inovações em entidades, compreendendo o surgimento e a evolução da mesma. Esta pesquisa foi desenvolvida através de coletas de dados e pesquisas bibliográficas, acerca da aplicação dos meios tecnológicos da área destacada, caracterizando de forma exploratória. Pois teve como participantes questionados 21 pessoas que fazem a utilização da tecnologia na área contábil no cotidiano na cidade de Barra do Garças MT. Os dados foram analisados e expressados os resultados e opiniões distintas de cada questionado. Com esses resultados foi possível concluir que o TI vem ocasionando diversos benefícios, oferecendo um melhoramento nas execuções das atividades e trazendo resultados positivos para a profissão.

Palavras-chave: Evolução. TI. Surgimento. Informação.

ABSTRACT

This work aims to analyze the level of use of technology in accounting in companies, reporting the influences and technological perspectives in accounting development, distinguishing the perception of professionals about the need to use these innovations in entities, understanding the emergence is the evolution. This research was developed through data collections and bibliographic research, about the application of the technological means of the highlighted area, characterizing in an exploratory way. As participants were questioned 21 people who make use of technology in the daily accounting area in the city of Barra do Garças MT. The data were produced and expressed in the results and different opinions of each respondent. With these results it was possible to conclude that IT has been causing several benefits, offering an improvement in the execution of activities and bringing positive results for a profession.

Keywords: Evolution. IT. Emergence. Information.

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR). Trabalho desenvolvido como requisito de conclusão de curso. Barra do Garças/MT, Brasil. E-mail: leticiajesus605@gmail.com.

² Docente do UNIVAR. Mestrando em Ciências da Educação pela Faculdade de Teologia e Filosofia Fides Reformata (FATEFFIR). Especialista em MBA-Formação para Altos Executivos pela Fundação Instituto de Administração (FIA), em Didática no Ensino Superior pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e em Docência no Ensino Superior pelo UNIVAR. Tecnólogo em Sistema de Informações pelo UNIVAR. Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Barra do Garças/MT, Brasil. E-mail orlandomoraescosta@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade surgiu a muitos anos atrás, com a necessidade dos indivíduos de controlar o patrimônio, e vem se desenvolvendo gradativamente, devido ao crescimento do comércio e da economia. Sendo um dos principais instrumentos que fornece informações para os gestores na tomada de decisões interna e externa nas empresas.

O registro contábil nasceu há mais de dez mil anos, quando o homem primitivo que habitava as cavernas produziu pinturas e inscrições que qualificavam as coisas por desenhos e as quantificavam por sinais repetitivos expressos por traços, pontos grades e similares. (SÁ, 2008, p. 14)

Para Coelho e Lins (2010, p. 44), a contabilidade é uma ciência social aplicada a um conjunto de conhecimentos sistematizados que possibilitam o estudo, registro, controle e mensuração do patrimônio de uma pessoa física ou jurídica, promovendo informações econômicas e financeira aos seus usuários.

Os profissionais contábeis nos escritórios de assessoramento, buscam a tecnologia e inovações, para o melhoramento da prestação de serviços aos usuários, e a contabilidade traduz essa necessidade dentro de um sistema de informação.

Para Padoveze (2007), a tecnologia da informação é todo o conjunto tecnológico à disposição das entidades para efetivar seu subsistema de informação e suas operações. Sendo ligado à informação e à telecomunicação, bem como desenvolvimento científico do processo de transmissão espacial de dados.

Os sistemas de informação, originalmente introduzidos para automação de tarefas repetitivas e estruturadas, evoluem até chegarem ao ponto de produzirem informações úteis ao processo decisório gerencial e estratégico. (GONÇALVES e RICCIO, 2009, p. 17).

Diante disso seria necessário analisar o nível da utilização de tecnologias na contabilidade em empresas de Barra do Garças MT, relatando o nível de utilização, e as influências nas perspectivas tecnológicas no desenvolvimento da contabilidade. Entendendo o surgimento e a evolução da mesma.

Perante dos reflexos da globalização nas atividades das empresas, especialmente quanto à competitividade, viabilidade e mecanismos dentro dos mais variados mercados, tanto virtual quanto estabelecimentos físicos, se faz necessário uma reflexão sobre a importância da tecnologia e da introdução de inovações tecnológicas em ambientes contábeis

visando nortear um sistema de gestão de um competente sistema de informação contábil disponibilizado para os gestores.

Cecconello *et al.* (2003, p. 30), afirma que “a tecnologia e a informação estão muito ligadas, pois compreender e preparar os relatórios contábil eficaz requer o desenvolvimento de conhecimentos por meio de educação e pesquisa contábil rigorosas, a tecnologia modifica os meios de gerar informações, e para uma boa gestão, torna-se necessário a informação para a tomada de decisões”.

Para Zwirtes e Alves (2015, p. 51), na revista *Contraponto*:

Em menos de duas décadas, a sociedade vivenciou várias inovações tecnológicas. As empresas que necessitavam de uma ampla gama de empregados para realizarem serviços administrativos, passaram a contar com sistemas integrados de gestão que lhes permitem, praticamente em tempo real, ter o controle das atividades principais da empresa, controle esse feito com um número menor de funcionários.

Em todo o tempo é exigida uma sintonia entre o departamento contábil com os demais departamentos da empresa, em especial aos setores que tomam decisão e que necessitam de informações mais ampla e confiável. Portanto será analisada a utilização dos meios tecnológicos na contabilidade, compreendendo a percepção dos profissionais da contabilidade diante dos reflexos da tecnologia.

Em todas as áreas empresariais se verifica grande avanço tecnológico marcado pelo intenso ritmo de implantações de inovações, visando manter a posição da empresa e ampliar a sua atuação atingindo mercados antes inalcançáveis. Por esse motivo é preciso investigar sobre os impactos gerados por esses avanços na atividade contábil dos profissionais que prestam assessoramento às empresas e como essa tecnologia está sendo utilizada para contribuir no processo de tomada de decisão por cada escalão dentro das organizações. Este trabalho de pesquisa se justifica pela necessidade de avaliar como a introdução da inovação tecnológica vem contribuindo para a geração de informações contábeis relevantes em tempo hábil para atender as mais variadas demandas dos usuários, compreendendo o surgimento e sua evolução, analisando as perspectivas dos profissionais contábeis.

Esse projeto tem o objetivo geral de analisar o nível da utilização de tecnologias na contabilidade em empresas de Barra do Garças MT. Destacando o surgimento e a história da contabilidade, compreendendo o desenvolvimento da mesma. Além de relatar o nível de utilização, e as influências e perspectivas tecnológicas no desenvolvimento da contabilidade, e por fim compreender a percepção dos profissionais de contabilidade sobre a

necessidade do uso de tecnologia em empresas.

2 OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA CONTABILIDADE

Os avanços vêm desde o começo do surgimento da tecnologia, gradativamente, vem se tornando algo grandioso, na década de 80 a tecnologia ganhou força, a partir dos anos 90 tornou se algo mundial, abrangendo todos os países. Em fato o TI trouxe várias mudanças para gestão e organização de uma empresa.

A TI forma toda a infraestrutura de base necessária para geração das informações de um sistema de informação de uma organização. O departamento de TI de uma organização é considerado um departamento altamente estratégico para o sucesso de suas atividades. (OLIVIERA E COSTA, 2016, p. 15).

2.1 A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

Pode se destacar que o começo da contabilidade foi na pré-história, onde as pessoas tiveram a necessidade de controlar suas finanças. Devido esse interesse em verificar o controle de produtos e dinheiro, tornou se a contabilidade cada vez mais importante para a civilização na sociedade.

Segundo Sombra (2013, p. 9):

O homem entendeu que a importância de se controlar o que se ganhava era essencial para a multiplicação dos lucros. Entendeu que esta ciência que

Para Gonçalves e Riccio, (2009, p. 10), a evolução e adoção de TI pode ser classificada em quatro fases. A primeira é a fase superficial de adoção, representada pela aplicação de sistemas de informação rotineiras; a segunda é um passo importante para o processo produtivos, mais elaborados que exijam maior flexibilidade; a terceira é se tornada com a maior interface da organização, monitorando mudanças; a quarta torna-se a inspiração para novas estratégias, novos negócios e produtos.

nascia utilizava-se de métodos, porém não se tratava de uma ciência exata e sim social, pois precisava da ação do homem para o aperfeiçoamento desta ciência e o homem não perdeu tempo e se apreçou para obter mais conhecimento sobre assunto e a desenvolver a Ciência a qual conhecemos hoje como Contabilidade.

Antigamente era feito esses controles com argilas, tábuas, porém eventualmente foi avançando, a população e os comércios foram crescendo é novas ideias foram surgidas para o melhoramento

da elaboração dos métodos de controle para a gestão.

Robson Alves no livro Teoria da Contabilidade (2017), afirma que a contabilidade é reconhecida em várias fases, sendo a primeira a fase Primitiva que ocorreu por volta de 20.000 a.C., que foi marcado pela forma de transcrever os eventos em desenhos e símbolos, após essa fase foi destacada a fase Racional Mnemônica há cerca de 6.000 a.C., é uma fase que marca a transição das inscrições em forma de arte para a utilização de técnicas mais sofisticadas para a época, é só por volta de 2.000 a.C., que passou a registrar

2.1.1 Os avanços tecnológicos no século XIX

Nesse período que a contabilidade teve o desenvolvimento, mas marcado na história, onde foi descoberto inventários, livro e razão, o estudo da mesma foi destacado em várias universidades. A contabilidade no decorrer dos anos, sofreu diversas modificações, antigamente que eram tudo feito manualmente, atualmente são realizados tudo remotamente, e a tecnologia é o passo principal para esses avanços, esse grande crescimento ocorreu nos últimos anos, em todo o mundo.

Segundo Coelho e Lins, (2010, p. 164):

O século XX apresentou duas décadas importantes para o desenvolvimento

diariamente, é por fim entra no período Lógico Racional, nesse período que ocorreu entre o século XII e XX, onde foi observado a expansão do comércio.

Com o capitalismo, nasceu abundância de bens e capital, que deu início a um novo desenvolvimento econômico, devido ao aumento da população e a uma nova situação de gerenciar e controlar os negócios, modificando, as práticas contábeis. A evolução social também influenciou na decisivamente nos registros contábeis, tornando-se, mas gratificante a execução de serviços. (GERA, 2013, p. 4).

da profissão contábil e da contabilidade de um modo geral: as décadas de 40 e 70. Logicamente que os avanços colhidos nesse período não estão dissociados das várias ações empreendidas desde o início do século XX e mesmo do século anterior.

Polizel, Villalva e Santos (2015 p. 11) quando analisou o cenário da contabilidade, observou que sua rápida evolução foi devido à globalização, sistemas, tecnologia e legislações. Destacou que no passado, a Contabilidade era utilizada para controle de uma empresa ou de uma pessoa, mas hoje ela é reconhecida como uma ferramenta de apoio para a tomada de decisão.

Esse avanço foi devido os adventos de tecnologia, que deu um novo impacto para os usuários de escritórios de contabilidade, um exemplo dessas inovações é o SPED (Sistema Público de

2.2 A TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

É de fato considerar que as informações contábeis tornaram se mais hábil na presença da tecnologia, abrangendo vários processamentos de dados e informações, a mesma compreende vários recursos para a eficácia de uma organização.

Para Padoveze em (2007, p. 29) a tecnologia entende que a informação de sistemas e recursos deve fazer parte de uma estrutura em nível estratégico das organizações, e essa deve fornecer uma administração dos recursos internos.

A TI de escritório inclui o processamento de textos, arquivamento automático, sistemas de processamento de transações, conferência eletrônica, correio e quadro eletrônico, vídeo - teleconferência, programas de pesquisa em banco de dados, planilhas eletrônicas, sistema de suporte para decisões e sistemas especialistas. Esta lista é mais representativa que exaustiva, e pretende fornece uma ideia da diversidade da TI nas organizações. (PADOVEZE, 2007, p. 30)

A tecnologia vem evoluindo cada vez mais ao longo dos anos, abrangendo

Escrituração Contábil) que tem como objetivo transcrever as obrigações com o fisco, eventualmente tudo feito pela computação, já que anteriormente era feito com papeis, carimbos e arquivos.

todos os sistemas de informações contábil, antes que só utilizavam o telefone, atualmente contém uma rede integrada de teleinformática para auxiliar os usuários e gestores, para a tomadas de decisões, que acaba se tornando essencial para o sucesso de uma entidade.

Oliveira e Pereira (2013) destaca que a evolução tecnológica de computadores tem tornado cada vez mais imprescindíveis no mundo dos negócios, e o campo contábil tem sido impactado por estes aspectos de novas descobertas no campo da informática. E o mesmo também afirma que o contador deve analisar o risco de se decidir em um investimento em tecnologia, observando o futuro da empresa e de seu mercado

Percebe que a maioria das inovações melhorou o estímulo dos funcionários a se dedicar ao serviço das empresas, graças aos investimentos na produção de tecnologias e de novas formas de gestão, auxiliando os usuários nas tomadas de decisões.

3 METODOLOGIA

O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica acerca do nível de utilização de tecnologia na contabilidade utilizada em empresas de Barra do Garças, através de busca em obras de autores consagrados disponibilizados em livros e em sites especializados visando estabelecer uma conceituação sobre o tema de tecnologia em contabilidade.

Em seguida realizou-se uma pesquisa quantitativa visando compreender o nível de utilização da tecnologia na contabilidade em Barra do Garças MT, pautado no método quantitativo por ser tratar de uma pesquisa exploratória, pois foi elaborado o levantamento de dados, a pesquisa foi executada em escritórios de contabilidade e em empresas de Barra do Garças MT.

O método quantitativo representa a intenção de garantir a precisão dos resultados, evita distorções de análise e interpretação, possibilitando uma margem de segurança quanto as inferências. (ABEC, 2015).

Primeiramente teve um levantamento de dados, após foi realizado uma análise de forma que trouxe melhor compreensão, em

seguida foram mostrados os resultados obtidos na pesquisa realizada com a população de Barra do Garças por meio de gráficos.

A ABEC (2015) afirma que “Levantamento de dados, caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento deseja conhecer (Censo). Procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado, para, em seguida, mediante análise quantitativa.

Segundo Gonçalves (2001, p. 67):

“É o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...]”.

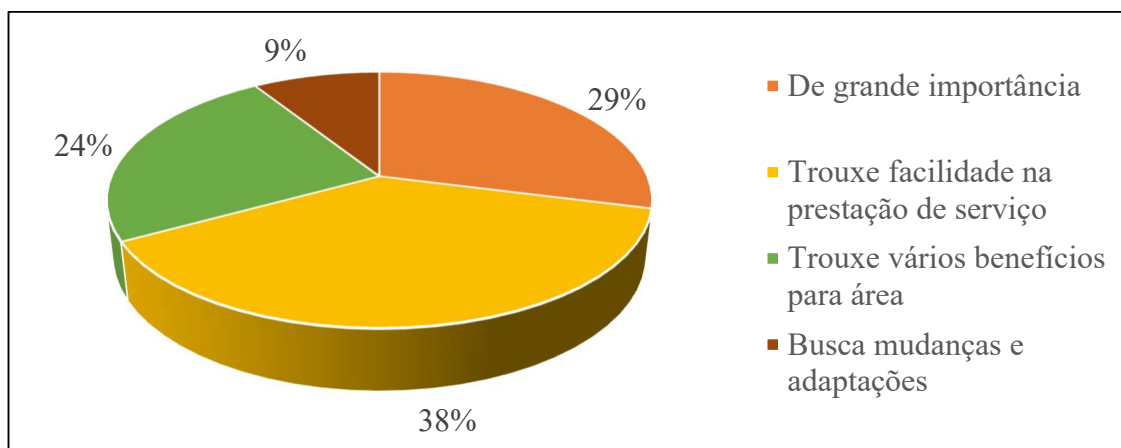
Após a aplicação da pesquisa de campo, os dados coletados foram tabulados utilizando o aplicativo Excel e elaborados os gráficos pertinentes. A seguir com esses dados tabulados foi possível fazer a análise da situação encontrada e com isso elaborarmos as propostas de melhoria.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi feito um questionário de perguntas abertas e fechadas, com total de 8 perguntas, onde 4 eram abertas e 4 fechadas, no total 21 pessoas responderam. Essas perguntas teve o intuito de saber a opiniões dos usuários da contabilidade sobre a tecnologia e o avanço da mesma, e analisar o nível de utilização, as influências e as

perspectivas tecnológica no desenvolvimento da contabilidade, foi feito essas perguntas para escritórios contábil de Barra do Garças e usuários contábil. No primeiro gráfico apresenta a opinião dos questionados sobre a utilização da tecnologia na contabilidade.

Gráfico 1 – Opinião quanto a utilização da tecnologia na contabilidade?



Fonte: Dados da pesquisa.

Foi uma pergunta aberta, que dentro desses 21 usuários, 6 pessoas que representa 29% dos questionado considera a tecnologia na contabilidade como fundamental, pois auxilia os contadores em diversos aspectos, 38 % colocaram em pauta que a tecnologia facilita na prestação de serviços, trazendo mais agilidades nos fechamentos de resultados, é exatamente 5 pessoas que é 24 % consideram a utilização da tecnologia muito benéfica na área contábil, trazendo diversos

benefícios, como a diminuição do tempo na prestação de serviço, reduzindo custos, dando mais autonomia aos usuários, e por fim cerca de 9 % destacam que a utilização do TI busca mudanças e modernização para a adaptação dos usuários.

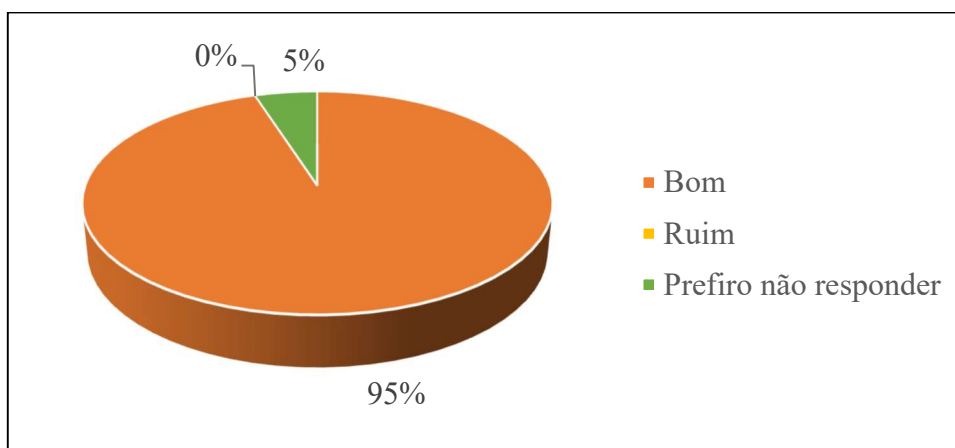
Na obra de Campanharo *et al.* (2011) notamos o seguinte resultado de pesquisa semelhante à que formulamos nesta questão: “A utilização de ferramentas de contabilidade gerencial nas empresas do Estado do Espírito Santo” constatou-se no

ano de 2008 que, 107 (72%) empresas demonstraram utilizar as ferramentas tradicionais de contabilidade gerencial, 26 (17%) afirmaram utilizar as ferramentas modernas e 17 (11%) não utilizavam nenhuma das ferramentas. Em 2009, verificou-se que 113 (77%) empresas utilizam-se de ferramentas tradicionais de contabilidade gerencial em contraponto a

27 (18%) que utilizaram ferramentas modernas e 6 (5%) empresas que não utilizavam nenhuma das ferramentas."

Por esse resultado é de se notar que os seus resultados são coincidentes com aqueles que encontramos em nossa pesquisa. No segundo gráfico foi questionado como é considerado esse avanço na contabilidade.

Gráfico 2 – Questiona o que é mais ruim nesse avanço.



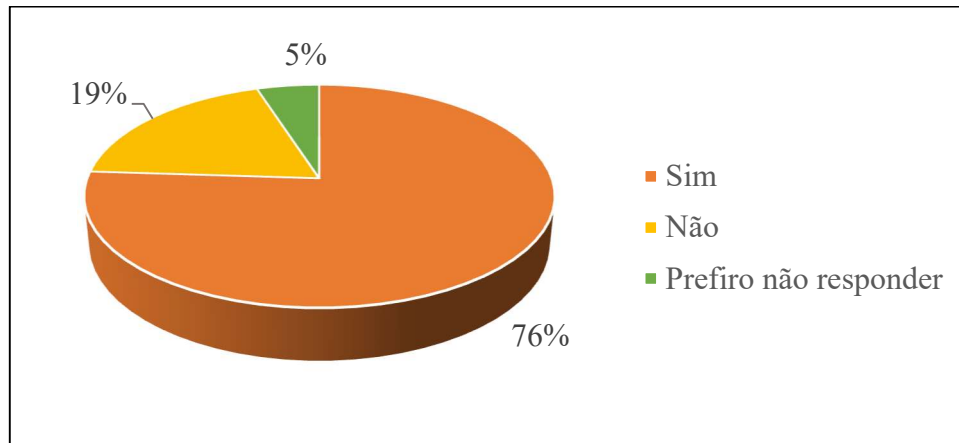
Fonte: Dados da pesquisa.

Essa pergunta foi elaborada pelo método fechado, que dentre os pesquisados 95% que são no total 20 pessoas consideram esse avanço tecnológico bom, é 5% que retrata 1 pessoa preferiu não responder. Coutinho (2013, p. 29), em sua pesquisa, observou que 86% dos casos pesquisados, utiliza-se a TI como uma ferramenta de gestão que dão suporte e apoio na geração de oportunidades e vantagens competitivas ao negócio, destacando que através da implantação da TI, os gestores passaram a

ser influenciados em suas tomadas de decisões, devido ao fornecimento de informações mais rápidas e precisas que o sistema os oferece.

É possível afirmar que os usuários consideram esse avanço tecnológico fundamental, para a execução das atividades, tornando o mais prático e rápido. O terceiro gráfico foi pesquisado sobre a facilidade dos usuários contábil no uso da tecnologia.

Gráfico 3 – Tem facilidade no uso da tecnologia?



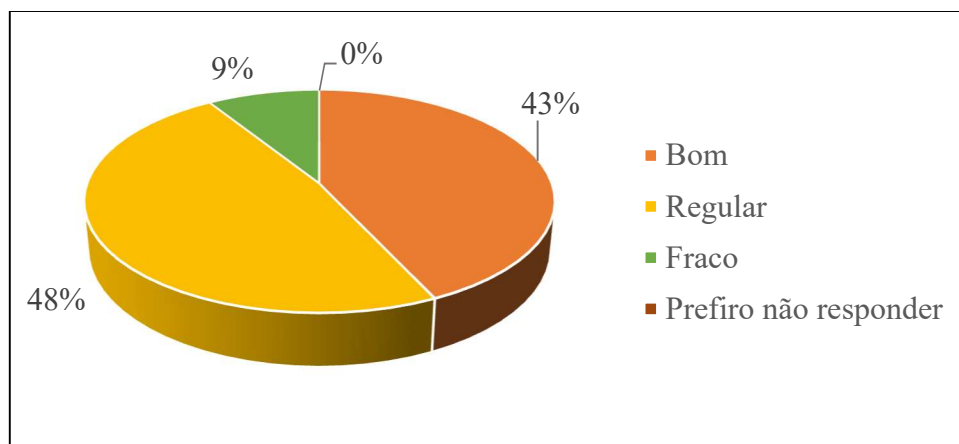
Fonte: Dados da pesquisa.

Nessa pergunta fechada, cerca de 16 indivíduos que correspondem a 76% dos pesquisados tem facilidade na utilização da tecnologia, 04 pessoas que são exatamente 19% tem dificuldades e 5% que é 01 pessoa preferiu não responder, totalizando de 21 pessoas. Gera (2013, pg. 17), discorre que devido às inovações ocorridas nos sistemas, as habilidades relacionadas com a tecnologia da informação se tornaram imprescindíveis. Os profissionais devem buscar um maior nível de capacidade,

surgindo uma necessidade de adaptação, em contínuas transformações, pois, mais importante que a tecnologia, é fazer o bom uso dela.

Após ser analisado na pesquisa, é exato pronunciar que tem pessoas que tem dificuldades na utilização da tecnologia, no entanto Gera (2013) busca uma forma de obter um melhoramento nessa adversidade. No quarto gráfico teve o intuito de compreender a opinião da classificação do uso da tecnologia dos pesquisados.

Gráfico 4 – A classificação do uso da tecnologia?



Fonte: Dados da pesquisa.

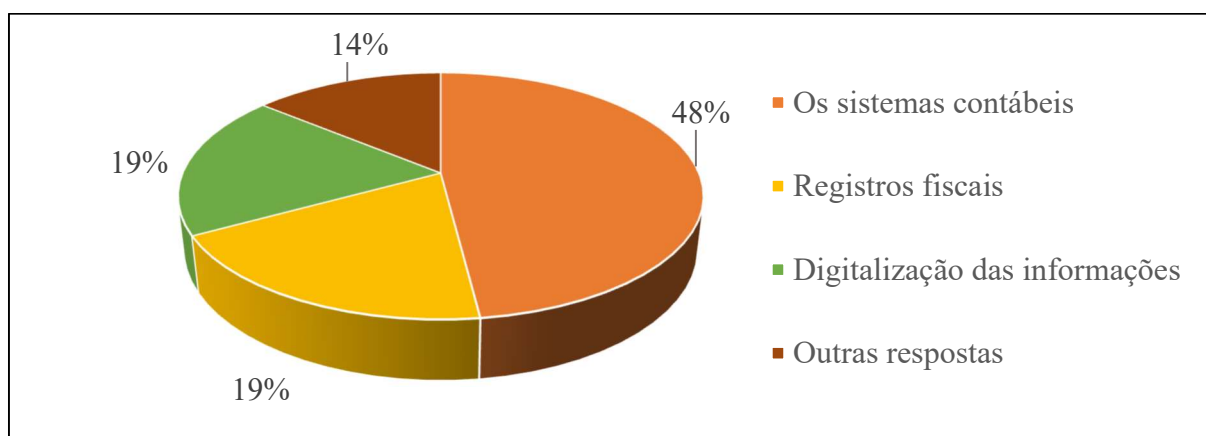
Levando em consideração que a tecnologia está cada vez mais avançada, nessa pergunta fechada foi alcançado os seguintes resultados, 48% destacaram que a sua classificação é regular quanto ao uso, 43% informaram que é bom, 9% declararam que o seu entendimento da tecnologia é fraco.

Coutinho (2013, pg. 27), em seu artigo “Importância da Implantação de Tecnologia de Informação na Gestão das Micro e Pequenas Empresas do Setor Moto ciclístico de Cacoal” informa que no resultado de sua pesquisa 29% dos gestores

há pouca familiaridade com os recursos tecnológicos, o que ocasiona uma grande resistência à tecnologia da informação e conseqüentemente a baixa integração do uso dos meios tecnológicos.

Destacando que na pesquisa teve um percentual, demonstrativo, que indicam que muitas pessoas têm dificuldades na utilização da tecnologia, é de concluir que essa situação é um desafio para ser enfrentado. No quinto gráfico foi indagado qual é a maior inovação tecnológica na área contábil.

Gráfico 5 – A maior inovação tecnológica na área contábil?



Fonte: Dados da pesquisa.

Foi apurado que 48% que equivale a 10 usuários contábil informaram que a maior inovação tecnologia na área contábil foram os sistemas contábeis tanto para a realização das obrigações, quanto para fins gerenciais, auxiliando os profissionais, otimizando tempo, já que antigamente era feito tudo manualmente; 19% que

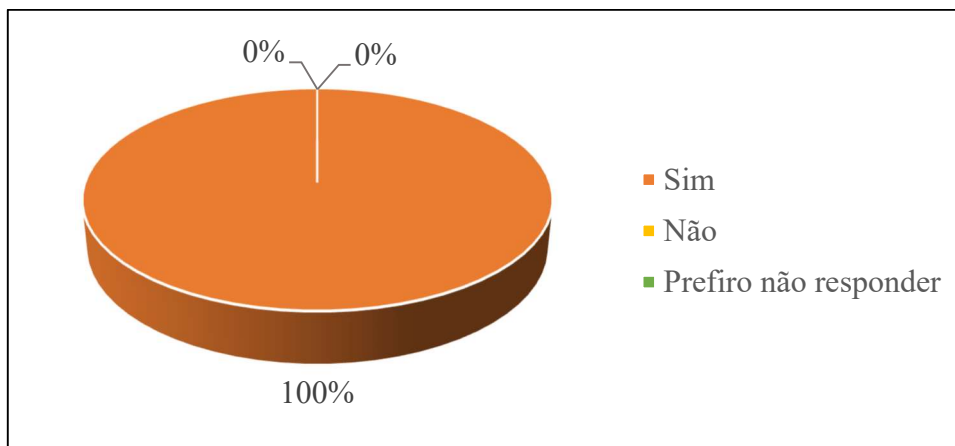
representam 04 pessoas informa que são os registros fiscais a maior inovação, já que trouxe melhorias nas declarações acessórias; 19 % registraram que a maior inovação foi as digitalizações de informações, de envios para receita, sendo elaborado com mais agilidade, diminuído o acúmulo de papéis e gastos desnecessários;

14% responderam outras coisas, como plataformas de governos e marketing digital, entre outros.

Gera (2013, p. 14), informou que com a criação do SPED, as obrigações acessórias se modernizaram e, por expedição via eletrônica, o governo federal passou a ter em seu poder os registros contábeis privados com acesso a um rigoroso regime de fiscalização.

Analisando, é importante falar que devido as novas inovações para as declarações, é adaptável que tornou mais fácil a execução de digitalização de informações precisas para as plataformas governamentais. No sexto gráfico foi questionado sobre se houve mais facilidade na prestação de serviços.

Gráfico 6 – Trouxe uma facilidade na prestação de serviços?



Fonte: Dados da pesquisa.

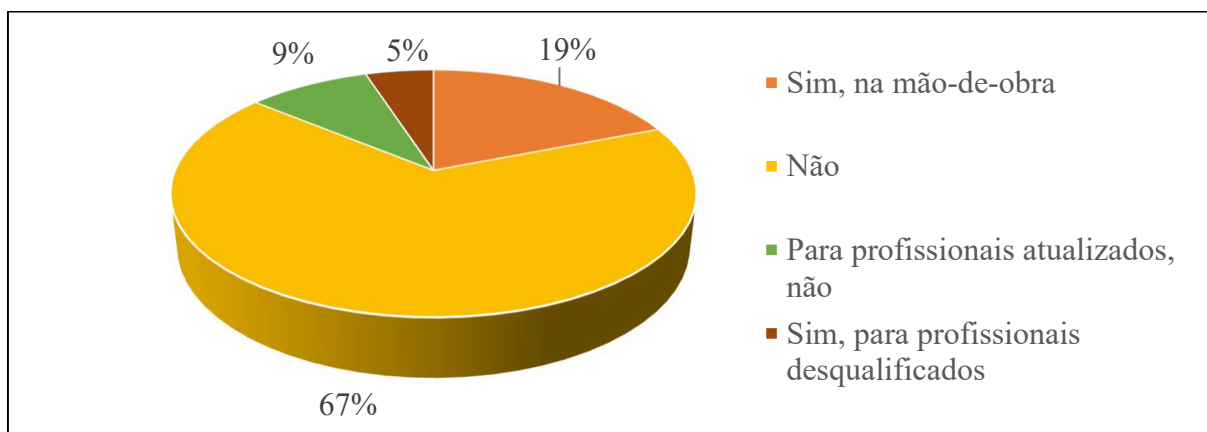
Sendo as respostas 100% sim, ou seja, das 21 pessoas questionadas, acreditam que a tecnologia trouxe uma facilidade na prestação de serviços, já que percebem que com esse avanço teve vários benefícios, dentre eles a redução de tempo para a execução de tarefas.

Coutinho (2013, p. 25), em seu artigo, observou que após o TI nas empresas trouxe grandes benefícios que antes não eram percebidos, como as melhorias no

acesso à informação; relatórios mais precisos e rápidos; históricos completos da movimentação da empresa; rapidez na inclusão de dados das vendas no sistema; dentre outros benefícios.

Diante disso, percebe que as duas pesquisas caracterizam que a tecnologia trouxe vários benefícios na execução de serviços. Na sétima pergunta foi indagado se esse avanço que estar por vim poderá prejudicar a área contábil no futuro.

Gráfico 7 – Poderá prejudicar no future esse avanço?



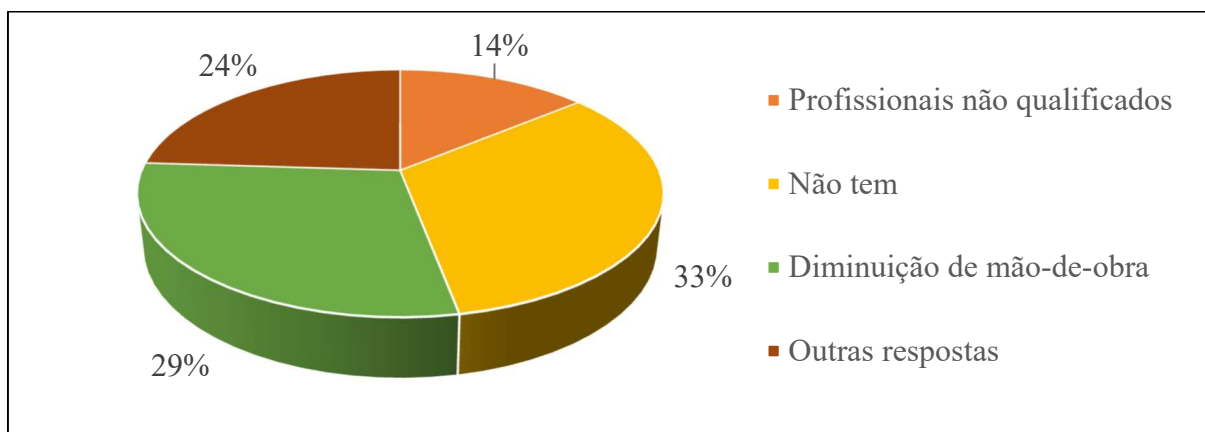
Fonte: Dados da pesquisa.

Essa pergunta foi uma das mais interessante, pois foi uma pergunta aberta, conseguindo analisar profundamente as respostas de cada participante, e foi conseguido os seguintes resultados, 67% consideram que esse avanço não irá prejudicar a contabilidade no futuro, destacando também que apenas será aprimorado para a prestação de serviço, pois a mesma facilita e oferece diversas vantagens para o profissional; 19 % destacam que sim, que haverá uma diminuição na mão de obra contábil, devido a facilidade de conferências e prestação de informações necessárias; 9 % esclarecem que para profissionais qualificados que se atualizam e acompanha as mudanças, não serão prejudicados, diante do mesmo 5 %

estabelecem que profissionais desqualificados será lesado pelo avanço.

Os profissionais contábeis estão sofisticados assim como os sistemas que os cercam, com isso, para estarem capacitados para o mercado de trabalho e para a prestação de serviços, a educação continuada é fundamental na sua evolução, devendo estar sempre atualizados (GERA, 2013, p. 15). É prescindível a certeza, que o TI na contabilidade, trouxe várias lucratividades, porém os profissionais devem ter a consciências que tem que fazer um serviço com qualidades, para evitar possíveis complicações para ambos. A oitava e última pergunta frisa o que é mais ruim nesse avanço.

Gráfico 7 – O que é mais ruim nisso?



Fonte: Dados da pesquisa.

E foi obtido os seguintes resultados, cerca de 33 % declara que não tem nada ruim no avanço tecnológico, enxergando apenas o lado bom, pois o mesmo traz uma grande facilidade na execução do trabalho, 29% destacam que será ruim na diminuição do trabalho dos profissionais, ocasionando a diminuição dos funcionários na área, pois com a diminuição do trabalho manual, consequentemente não irá precisar dos trabalhadores; 14 % posicionam de uma maneira diferente, informando que irá aumentar profissionais desqualificados que não oferecem acessória devida para os usuários contábil, prejudicando a área; finalizando com 24% de respostas distintas

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho que teve o intuito de analisar o nível da utilização da tecnologia na área contábil, proporcionou resultados relevantes, por meio da pesquisa

como: a possibilidade de perder informações devidas as oscilações, destacando a dificuldade de acesso das plataformas governamentais, o engano das pessoas de desacreditar na área contábil, entre outras respostas.

Coutinho, (2013, p. 26), em sua obra informa que a utilização da TI como uma ferramenta têm sido de grande importância para o desenvolvimento das empresas, pois com seu auxílio criam-se formas de sobrevivência nesse mercado tão competitivo. Sendo expresso que os sistemas tecnológicos trazem agilidade nos processos, dando um apoio as decisões gerenciais de uma entidade.

foi percebido que na atualidade, o uso da tecnologia na profissão tornou-se fundamental para os exercícios das atividades, e o uso da mesma otimiza tempo

e traz informações precisas com mais facilidade, obtendo um processo de agilidade para o fechamento de resultados.

Porém há varias preocupações na maioria dos entrevistados, dentre elas, se destacam o receio de que possivelmente no futuro a mão de obra contábil vai ser prejudicada, devido os avanços da tecnologia, pois esses progressos irão trazer mais inovações e consequentemente será diminuído o trabalho manual. Como foi destacado anteriormente, que antigamente precisava de muito mais funcionários para a execução das obrigações, é hoje já não é necessário.

Mas levando em consideração esse avanço futuramente, seria pouco provável a diminuição da mão de obra, pois essa profissão tende a ser requisitada devido ao aumento do comercio, pois atualmente, está cada vez mais em evolução, sendo

necessário um profissional contábil para auxiliar os futuros gestores nas decisões.

Diante disso também é necessário destacar a opinião de alguns questionados, que afirmam que a tecnologia futuramente será alavanque para tornar a execução da atividade precisa e rápida. Ao contrario que muitos usuários designam, a TI é de grande auxilio, auxiliando a contabilidade em vários aspectos, desde o começo da inicialização de uma nova empresa, até a mínima decisão para os resultados diário.

Conclui-se que a tecnologia na área contábil fornece os subsídios necessário para a execução das tarefas diárias, e é de total clareza que a tecnologia veio para implementar, tornando essas obrigações mais fáceis de elaboração, trazendo informações úteis e precisas em tempos jamais imaginado.

6 REFERÊNCIAS

ABEC. Associação Barragarcense de Educação e Cultura. **Elaborando trabalhos científicos:** normas para elaboração do projeto de pesquisa. 3. ed. Barra do Garças: ABEC, 2015.

ALVES, Robson. **Teoria da contabilidade.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017.

CAMPANHARO TEIXEIRA, Aridélmo José; PIMENTEL Gonzaga, Rosimeire; DE VASCONCELOS Silva Moreira Santos, Angélica; NOSSA, Valcemiro. A utilização de ferramentas de contabilidade gerencial nas empresas do Estado do Espírito Santo. **BBR - Brazilian Business Review**, [s. l.], v. 8, n. 3, p. 108-127, jul./set. 2011.

CECCONELLO, Antonio Renato *et al.* **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2003.

COELHO, Cláudio Úlysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial.** São Paulo: Atlas, 2010.

COUTINHO, Rodrigo. **Importância da implantação de tecnologia de informação na gestão das micro e pequenas empresas do setor motociclístico de Cacoal.** 2013. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/1033/2/TCC.pdf>. Acesso em: 22 set. 2020.

GERA, Fernanda Fernandes. Tecnologia na contabilidade: uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e contábeis. **Diálogos em Contabilidade: teoria e prática (Online)**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 1-18, jan./dez. 2013.

GONÇALVES, E. M. **Iniciação à pesquisa científica.** 2. ed. Campinas: Alínea, 2001.

GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de informações: ênfase em controladoria e contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, André Luiz Martins de; PEREIRA, Daiane Aparecida. **A evolução da contabilidade na era da tecnologia da informação.** 2013. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/daiane_aparecida_pereira_3_revisado_24102013_1.pdf. Acesso em: 7 set. 2020.

OLIVEIRA, Ruy Flávio de; COSTA, Luiz Augusto Arruda. **Sistemas de computação e de informação.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2016

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

POLIZEL, Gisele Zanardi; VILLALVA, Wagner Luiz; SANTOS Willian Ferreira dos. **Contabilidade.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2015.

SÁ, Antônio Lopes de. **História geral da contabilidade no Brasil.** Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2008.

SOMBRA, Ricardo de Sousa. **Contabilidade: descoberta, evolução e globalização de uma ciência.** 2013. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro de Ensino Superior do Ceará, Faculdade Cearense, Fortaleza, 2013.

ZWIRTES, Adir; ALVES, Tiago Wickstrom. **Os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: uma análise de cluster.** Revista Contraponto, [s. l.], v. 1 n. 3, p. 50-85, out./nov. 2015.